

Prevdato festeja seu primeiro assistido centenário

A Prevdato promoveu evento, no último dia 8 de setembro, em homenagem a seu primeiro assistido a completar 100 anos de vida, **Edgard José Adriano**.

O presidente da Dataprev, Rodrigo Ortiz D Ávila Assumpção, esteve presente à cerimônia e, em seu discurso, destacou a importância desse encontro de gerações: "Em 1985, havia terminado o colegial, prestes a cursar o vestibular e iniciar minha vida profissional, quando nosso Edgard já detinha relevante trajetória de sucesso profissional e pessoal. É muito bom estarmos unidos em prol da poupança previdenciária e da preservação da teia de cuidado - Gente Cuidando de Gente - lema da Previdência Social. Sinto-me honrado em testemunhar esta justíssima homenagem", afirmou o presidente da Dataprev.

O presidente executivo da Prevdato, Paulo Sergio Santos do Carmo, ressaltou que Edgard é uma prova viva de que a previdência pode ser exitosa. "A previdência tem diversos desafios a serem superados, mas proporciona dignidade às pessoas, após anos de trabalho árduo, promovendo seu bem-estar. É uma honra para a Prevdato dividir essa data, um marco na sua história".

Ao agradecer a homenagem, Edgard José Adriano afirmou que quando nasceu, em 1911, a Previdência Social era apenas um sonho dos trabalhadores, mesmo nos países mais desenvolvidos. "No Brasil começou a tornar-se realidade apenas nos anos 30", lembrou e continuou: "Não posso deixar de aproveitar este momento para reiterar o grande valor que atribuo à Previdência, na garantia de uma vida digna após a aposentadoria. No meu caso, devo mais uma vez agradecer à Prevdato, pois, entre os muitos fatores que me permitiram chegar ao centenário, incluo a complementação da minha aposentadoria", concluiu emocionado.

Participaram ainda da cerimônia, na sede da Entidade, a diretora de Pessoas da Dataprev, Janice Fagundes Brutto, os diretores da Prevdato, Carlos Eduardo G. Villar (Administração e Finanças) e Ary Follain Junior (Atendimento e Seguridade), os presidentes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, respectivamente, Márcio Luis Tavares Adriano e Jaime Ribeiro Borges Junior, os conselheiros Mark Antônio Queiroz, Alcides Janeiro Gregório e Warley Pinheiro Andrade, familiares do aniversariante e empregados da Prevdato. ●



Com tranquilidade, Edgard apaga as velas de seu bolo

Fotos: Américo Varmelho

Trajatória de sucesso

Um dos sócios fundadores da Prevdato, Edgard iniciou sua carreira como funcionário público, no extinto IAPI - Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários (1967), trabalhando na área de processamento de dados. Com a unificação dos institutos, pertenceu ao antigo INPS e, ao aposentar-se, foi contratado pela Dataprev, em 6 de agosto de 1975, ocupando os cargos de Gerente de Sistemas, de Superintendente Técnico de Desenvolvimento, de Assessor Geral Técnico e de Assessor Geral da Diretoria Técnica. Em 17 de junho de 1982, foi nomeado Diretor Técnico da Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social (atual Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social) e, designado, em 26 de outubro de 1984, substituto eventual do Presidente da Dataprev. Somente em 18 de outubro de 1985 deixou a Dataprev. Edgard completou 100 anos em 23 de agosto. ●



Edgard brinda com sua irmã Zélia, Rodrigo Assumpção e Paulo do Carmo. Ao fundo: Janice Brutto e o irmão do homenageado, Ary.



Unidas, as diretorias da Prevdato e Dataprev prestam homenagem a Edgard

2

Aderir a Prevdato é a melhor opção

Crise não impacta planos CV e PRV

3

Diretores são certificados pelo ICSS

4

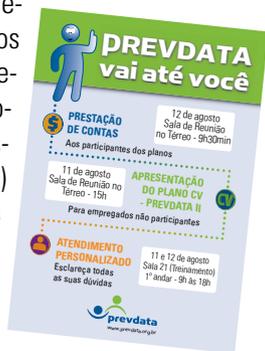
Programa Prevdata vai até você

De novembro/2010 a setembro/2011, a equipe do Programa Prevdata vai até você visitou 12 localidades (Pernambuco, São Paulo, Rio de Janeiro - Cosme Velho e Álvaro Rodrigues, Ceará, Santa Catarina, Minas Gerais, Paraíba, Bahia, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Maranhão e Paraná), o que, certamente, contribuiu muito para atingirmos o total de 2400 adesões ao novo plano. Desde o início do Programa foram feitas 233 novas adesões ao plano, além de opções por contribuições adicionais mensais e aumento de contribuição.

A Entidade tem se mobilizado para prestar contas aos participantes do plano e apresentar o Plano CV-Prevdata II para os empregados não participantes. Os aposentados e pensionistas também são convidados para prestação de contas e esclarecimentos sobre o plano. Em agosto, houve esclarecimentos sobre os impactos da adesão ao PDI (Programa de Demissão Incentivada) da Dataprev aos participantes dos planos de benefícios.

Em todas as unidades da Dataprev por onde o Programa passa é realizado atendimento personalizado aos empregados da Patrocinadora, onde profissionais da Prevdata ficam à disposição para fazer adesão ao plano CV, consultar o saldo de sua conta individual, simular aportes e contribuições específicas, além de esclarecer qualquer outra dúvida.

Esse trabalho é resultado da Pesquisa de Satisfação de 2010, onde foi detectada a necessidade de maior presença da Prevdata nos locais de trabalho. Os eventos continuam!.



Por que aderir a Prevdata?

Quando comparamos os valores acumulados entre as entidades fechadas e abertas de previdência temos uma surpresa!

Esse resultado se deve ao fato de entidades fechadas (Fundos de Pensão) não terem finalidade lucrativa, diferente dos bancos e seguradoras (entidades abertas), que visam o lucro. Com isto, a taxa de administração cobrada nas entidades fechadas é bem inferior às praticadas nas instituições financeiras.

As fechadas foram criadas com a finalidade previdenciária, e as abertas estão voltadas somente ao investimento. Além da patrocinadora (Dataprev) contribuir com você somente no seu Fundo de Pensão!

Veja os dados dessa simulação, que observou apenas a renda de aposentadoria: (considerando a contribuição ao plano por 30 anos, no valor de R\$ 286,21 (equivalente à contribuição de quem ganha



R\$ 4.500 na Dataprev) e a rentabilidade de 6% ao ano.

- **Em uma entidade aberta**, você acumularia R\$ 271.809 em 30 anos, o que geraria um benefício vitalício de R\$ 1.252;
- **No Plano CV - Prevdata II**, você acumula R\$ 721.794 em 30 anos, com R\$ 4.052 de benefício vitalício.

Lembre-se que isso é uma simulação. Os planos não têm garantia de rentabilidade. •

Quanto mais cedo melhor

A adesão ao plano na idade mais jovem possível reduz o esforço contributivo ou, por outro lado, aumenta a conta acumulada. Isso se deve ao fato de que, além de mais tempo contribuindo em paridade com a Dataprev, a maior parte do montante acumulado na conta do plano não se deve às contribuições feitas, mas à rentabilidade dos investimentos. Olhe só a diferença:

Fase de Acumulação			Fase de Recebimento		
Idade na Adesão	Remuneração	Contribuição Participante	Idade na aposentadoria	Saldo acumulado	Renda mensal por 30 anos
25	4.500,00	286,17	60	1.092.668,00	5.950,00
30	4.500,00	286,17	60	733.877,00	3.996,00
35	4.500,00	286,17	60	482.532,00	2.627,00
40	4.500,00	286,17	60	306.775,00	1.670,00
45	4.500,00	286,17	60	184.209,00	1.003,00

Simulação considerando as seguintes variáveis: Plano CV - Prevdata II com rentabilidade de 6% a.a., crescimento salarial de 2% a.a., renda por prazo de 30 anos, incluindo 13º salário, dos 60 aos 90 anos de idade.

Tá esperando o quê? Venha para a Prevdata!

A crise econômica e os Fundos de Pensão

Em entrevista exclusiva para o Prevfolha, o responsável por investimentos institucionais do BNY Mellon ARX Investimentos, Guilherme Cavalcanti, fala dos possíveis impactos da recente crise nas aplicações e rendimentos das carteiras de renda variável e de renda fixa dos fundos de pensão e demais investidores.

O BNY Mellon ARX Investimentos é uma empresa do The Bank of New York Mellon Corporation, voltado exclusivamente para a gestão de recursos de terceiros no Brasil.

Prevfolha: O comportamento da bolsa brasileira tem deixado a desejar nos últimos meses devido à crise global. Apesar disso, muitos especialistas consideram momentos como estes ideais para quem quer investir em ações. Qual a sua opinião sobre esta questão?

Guilherme Cavalcanti: O aumento das incertezas no cenário global normalmente está associado ao aumento dos prêmios de risco na avaliação dos ativos. Nesses momentos, o retorno exigido pelos investidores é maior, o que pode garantir uma melhor rentabilidade futura. No entanto, é crucial compreender as implicações das mudanças em curso para alocar os ativos da forma mais segura. Vale a ressalva que o ambiente de maior volatilidade sempre poderá acarretar em mais perdas no curto prazo.

Quais os possíveis impactos nas aplicações e rendimentos das carteiras de renda variável e de renda fixa para os fundos de pensão e demais investidores, caso esta crise se prolongue por muito tempo?

No caso da renda variável, acreditamos que o mercado já sofreu um significativo ajuste, entendendo que se trata de um problema estrutural dos países do primeiro mundo e que realmente essa crise não se resolve no curto prazo. Portanto, ainda devemos conviver com volatilidade nesse mercado, à medida que surgirem boas e más notícias relacionadas a esses países. Como os fundos de pensão são constituídos por investidores de longo prazo, esse impacto será reduzido quando essas economias voltarem a apresentar boas perspectivas para o futuro e isso se refletirá nos ativos.

Na renda fixa, entendemos que, com a perspectiva de baixo crescimento para o mundo, as taxas devem ceder no curto prazo para tentar estimular a retomada das economias. À medida que esses estímulos deem sinais positivos, devemos ver essas taxas voltarem a subir no médio e longo prazos. Se os fundos de pensão estiverem com ativos de renda fixa atrelados aos índices de preços, o impacto será pequeno, pois essa proteção garante um juro real além da correção do índice.

Qual a visão do BNY Mellon em relação ao cenário econômico mundial atual e perspectivas para a economia brasileira em 2011 e 2012?

Os últimos dados de atividade econômica ratificaram os sinais de arrefecimento do crescimento global que vínhamos observando ao longo dos últimos dois meses, em especial no tocante às economias norte-americana e européia. Além de um ambiente de clara perda de *momentum* do crescimento global, o ajuste fiscal na Europa continua gerando constantes ruídos ao cenário, dada a dificuldade de sua implementação. Para complicar ainda mais, as dúvidas em relação ao poder dos instrumentos (fiscais e mone-

tários) para a estabilização desse ambiente crescem a cada dia. Acreditamos que os países desenvolvidos que passam por um processo de 'desalavancagem' dos setores privado e público terão um baixo crescimento em 2011 e 2012; entretanto, os emergentes, inclusive o Brasil, ainda manterão um crescimento saudável impulsionados pelos seus respectivos mercados domésticos. Esperamos que o Brasil cresça 3,5% este ano e 3,8% em 2012. •

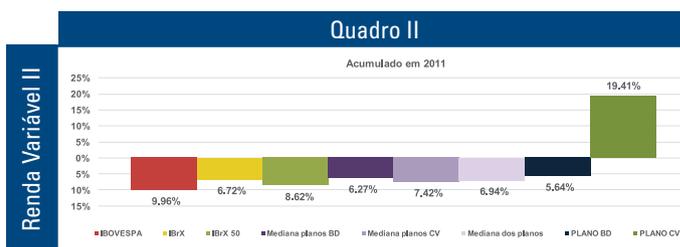
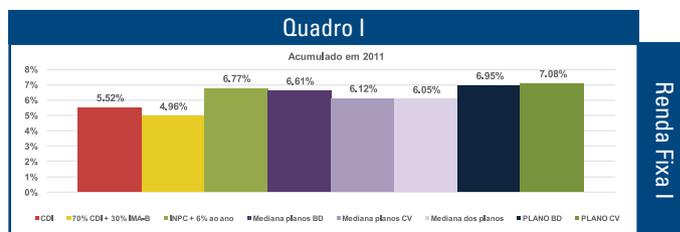
Para ler a íntegra da entrevista, acesse <http://www.prevdata.com.br/hotsite/index.php>

Prevdata obtém resultados positivos apesar da crise

A que pese o elevado índice inflacionário nos primeiros meses deste ano, no acumulado do semestre, o segmento de Renda Fixa dos planos PRV Saldado (BD) e CV-Prevdata II conseguiu superar a meta atuarial, que corresponde à variação do índice INPC + 6% a.a.. No estudo da consultoria RiskOffice, quadro I, verificamos que a mediana das Entidades não obteve o mesmo resultado.

No segmento de Renda Variável, quadro II, a carteira do plano CV também conseguiu superar seu objetivo, que é a variação da meta atuarial. Esse objetivo foi determinado pelo fato do plano admitir aposentadorias após cinco anos de sua abertura, assim como, os Institutos previstos na Legislação.

Em relação ao plano PRV, que tem por referência o índice IBrX, a Prevdata determinou que a participação dos recursos que estão em Bolsa de Valores e que não serão necessários nos próximos anos, curto/médio prazos, devem ser investidos em um prazo longo e com base em um índice de referência que permita ganhar mais do que as outras aplicações. Vemos no quadro que o plano PRV também conseguiu superar sua meta e a mediana das Entidades.



Diretoria da Prevdata certificada pelo ICSS

O diretor de Atendimento e Seguridade da Prevdata, Ary Follain, recebeu, em setembro, a certificação por experiência profissional do Instituto de Certificação da Seguridade Social (ICSS). O diretor de Administração e Finanças, Carlos Eduardo G. Villar já havia sido certificado em 2010, com ênfase em investimentos.

A certificação tem validade de três anos e, para renová-la, o profissional deverá cumprir o programa de educação continuada, demonstrando sua constante atualização, ou submeter-se a prova.

Esta é uma demonstração do comprometimento da Prevdata não somente com as exigências normativas, mas com a permanente melhoria de sua administração, para participantes e assistidos. ●

Reforma completa um ano

Em setembro, a Prevdata comemorou um ano da inauguração de sua sede. A reforma teve como objetivo principal a revitalização e a modernização dos 12º e 13º andares, que ganharam novas instalações elétricas, hidráulicas, sistema de ar condicionado e a infraestrutura necessária para o atendimento aos participantes e assistidos, com economia de energia elétrica e importante valorização do patrimônio da Entidade. Antes da reforma, os gastos com energia e água alcançavam o valor de cerca de R\$ 51 mil (10/07/2009 a 09/06/2010). Após as melhorias, os mesmos custos foram reduzidos em 56,32%, ou seja, em torno de R\$32 mil (12/07/2010 até 08/06/2011). Diminuição de mais de R\$18 mil. ●

Comunicação eletrônica



A Prevdata reduziu sensivelmente o envio de seus documentos e informativos na versão impressa, com objetivo diminuir as despesas, além de estar comprometida com as práticas de responsabilidade socioambientais. Para atingir uma amplitude e eficiente comunicação com nossos participantes e assistidos, precisamos de sua colaboração.

Mantenha seus dados cadastrais atualizados, como endereço eletrônico e números de telefone celular e fixo. Basta acessar, na área do participante do site da Prevdata a opção "Alteração Cadastral".

Assim, poderemos priorizar as ferramentas de comunicação eletrônica, como: e-mails e torpedos (SMS) e mantê-lo ainda mais informado sobre seus planos de benefícios e a gestão da Entidade.

Colabore conosco. ●

PREVIBERTO



www.marciobaraldi.com.br

EXPEDIENTE

Conselho Deliberativo

Márcio Luis Tavares Adriano (Presidente)
Mark Antonio Queiroz
Alcides Janeiro Gregorio
Warley Pinheiro Andrade

Conselho Fiscal

Jaime Ribeiro Borges Junior (Presidente)
Nilson de Freitas Filho
Rosângela Lopes de Oliveira
Alberto Ricardo de Oliveira

Diretoria Executiva

Presidente Executivo
Paulo Sergio Santos do Carmo
Diretor de Administração e Finanças
Carlos Eduardo Gomes Villar
Diretor de Atendimento e Seguridade
Ary Follain Junior

Jornalista Responsável

Mariângela Santos
MTB 19191/94 RJ

Colaboração

Andréa Corrêa
Jane Nader

Projeto gráfico e editoração

Stijl Identidade Visual | www.stijl.com.br

Sociedade de Previdência

Complementar da Dataprev – Prevdata
Tel.: 21 2112-7676
www.prevdata.org.br